

ÍNDICE

ABREVIATURAS E SIGLAS	11
LISTA DE TABELAS	13
PRÓLOGO	15
PARTE I – SOCIEDADE E TECNOLOGIA NA ERA DO FICHEIRO ELECTRÓNICO	19
INTRODUÇÃO	21
TÍTULO I – INTRODUÇÃO A UMA PERSPECTIVA SOCIAL, ECONÓMICA E TECNOLÓGICA SOBRE A PROBLEMÁTICA DO FORMATO DE FICHEIRO ELECTRÓNICO	23
CAPÍTULO I – DADOS E SOCIEDADE	25
Secção 1 – A Informação	25
Secção 2 – Fluxo de informação	29
Secção 3 – Sociedade de Dados, da Informação e do Conhecimento	34
CAPÍTULO II – DADOS E ECONOMIA	37
Secção 1 – Dos Sistemas de Informação à Gestão do Conhecimento	37
Secção 2 – A crescente produção e armazenamento de dados em formato digital	39
Secção 3 – Custo e valor da informação digital	41
CAPÍTULO III – DADOS E TECNOLOGIA	43
Secção 1 – As Tecnologias da Informação e da Comunicação – noção e remissão	43
Secção 2 – Os dados e as Tecnologias da Informação e da Comunicação	46
Secção 3 – As Tecnologias da Informação e da Comunicação e a interoperabilidade	50

CAPÍTULO IV – DADOS E FORMATO DE FICHEIRO ELECTRÓNICO	57
Secção 1 – Os “Ficheiros Electrónicos” (noção)	57
Secção 2 – Primeira noção de <i>Formato de Ficheiro Electrónico</i>	60
Secção 3 – Importância do <i>Formato de Ficheiro Electrónico</i> no armazenamento, processamento e comunicação da informação	62
CAPÍTULO V – PROBLEMÁTICAS EM TORNO DOS <i>FORMATOS DE FICHEIRO ELECTRÓNICO</i>	65
TÍTULO II – O FORMATO DE FICHEIRO ELECTRÓNICO E AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	71
CAPÍTULO I – ANTECEDENTES E EVOLUÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO	73
CAPÍTULO II – O FUNCIONAMENTO DO COMPUTADOR	75
Secção 1 – Estrutura Física do Computador	76
Subsecção 1 – Elementos da estrutura física do computador	76
Subsecção 2 – O sistema de numeração binário	78
Subsecção 3 – Vantagens do sistema de numeração binário ou representação digital	80
Subsecção 4 – A representação de dados em sistema de numeração binário	82
Subsecção 5 – O CPU e os “Chips”	89
Subsecção 6 – As unidades de memória	91
Subsecção 7 – Hierarquia das “unidades de memória”	96
Subsecção 8 – Os <i>Formatos de Ficheiro Electrónico versus hardware</i>	101
Secção 2 – A Estrutura Lógica do Computador	102
Subsecção 1. As linguagens de programação	102
Subsecção 2 – Os programas de computador (“Software”)	108
Subsecção 2.1 – O conceito técnico de programa de computador	109
SubSecção 2.2 – O Algoritmo	110
Subsecção 2.3 – Programas de Computador e <i>Formato de Ficheiro Electrónico</i>	115
Subsecção 2.4 – A hierarquia de programas de computador	116
Subsecção 3 – Sistema Operativo	118
Subsecção 4 – Sistemas de ficheiros	119
Subsecção 5 – O conceito de “ficheiro electrónico” (“file”)	122
Subsecção 6 – O <i>Formato de Ficheiro Electrónico</i> (remissão)	126
Subsecção 7 – Bases de Dados	127
Subsecção 7.1 – O Conceito Técnico de Base de Dados	130
Subsecção 8 – As tecnologias da comunicação	132
Subsecção 8.1 – Os protocolos de comunicação	132
Subsecção 8.2 – Os Nomes de Domínio	134

CAPÍTULO III – O FORMATO DE FICHEIRO ELECTRÓNICO	139
Secção 1 – Os diferentes tipos de <i>Formatos de Ficheiro Electrónico</i>	140
Secção 2 – Os <i>Formatos de Ficheiro Electrónico</i> como componente da estrutura lógica do computador	142
Secção 3 – Definição técnica de <i>Formato de Ficheiro Electrónico</i>	143
 PARTE II – A PROPRIEDADE INTELECTUAL SOBRE AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO	149
INTRODUÇÃO	151
 TÍTULO I – PANORÂMICA GERAL DOS DIREITOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL	155
 CAPÍTULO I – A PROPRIEDADE INTELECTUAL E AS COISAS INCORPÓREAS	157
 CAPÍTULO II – AS TIPOLOGIAS DA PROPRIEDADE INTELECTUAL	171
 CAPÍTULO III – DIREITOS DE AUTOR E DIREITOS CONEXOS	177
Secção 1 – O objecto de protecção do Direito de Autor – a “Obra”	179
Secção 2 – Os objectos de protecção dos Direitos Conexos	194
Subsecção 1 – O objecto do direito conexo dos artistas, intérpretes ou executantes	198
Subsecção 2 – O objecto do direito conexo dos produtores de fonogramas ou de videogramas	202
Subsecção 3 – O objecto do direito conexo dos organismos de radiodifusão	205
 CAPÍTULO IV – PROPRIEDADE INDUSTRIAL	209
Secção 1 – Direitos Privativos de Propriedade Industrial	212
Subsecção 1 – A protecção das <i>inovações</i> por direitos privativos de propriedade industrial	215
Subsecção 1.1 – As Patentes e Modelos de Utilidade	215
Subsecção 1.2 – A Invenção como objecto de protecção das Patentes e Modelos de Utilidade	216
Subsecção 2 – As Topografias de Produtos Semicondutores	228
Subsecção 2.1 – A natureza jurídica do direito sobre Topografias de Produtos Semicondutores	229
Subsecção 2.2 – O objecto jurídico de protecção das Topografias de Produtos Semicondutores	232
Subsecção 3 – Desenhos ou Modelos	235
Secção 2 – A protecção dos sinais distintivos do comércio por direitos privativos	237
Secção 3 – Concorrência Desleal	241

CAPÍTULO V – OS DIREITOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL “SUI GENERIS” (REMISSÃO)	245
CAPÍTULO VI – O PRINCÍPIO GERAL DA LIVRE INTEROPERABILIDADE	247
TÍTULO II – DOS DIREITOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL SOBRE A ESTRUTURA FÍSICA DO COMPUTADOR	257
CAPÍTULO I – INTRODUÇÃO AO TEMA	259
CAPÍTULO II – OS DISPOSITIVOS FÍSICOS QUE CONSTITUAM INVENÇÕES QUE RECORRAM A OUTRAS TECNOLOGIAS QUE NÃO A DOS PRODUTOS SEMICONDUCTORES	263
Secção 1 – A tutela de elementos lógicos (firmware, microcódigo, linguagens de programação, código máquina) que integrem de forma indissociável dispositivos físicos que constituam invenções que recorram a outras tecnologias que não a dos produtos semicondutores	264
Secção 2 – A tutela de <i>Formatos de Ficheiro Electrónico</i> no âmbito dos dispositivos físicos que constituam invenções que recorram a outras tecnologias que não a dos produtos semicondutores	268
CAPÍTULO III – DISPOSITIVOS FÍSICOS QUE RECORRAM EXCLUSIVAMENTE A TECNOLOGIAS DE PRODUTOS SEMICONDUCTORES	271
Secção 1 – A tutela de elementos lógicos (firmware, microcódigo, linguagens de programação, código máquina) que integrem de forma indissociável dispositivos físicos que recorram exclusivamente a tecnologias de Produtos Semicondutores	272
Secção 2 – A tutela de <i>Formatos de Ficheiro Electrónico</i> no âmbito de dispositivos físicos que recorram exclusivamente a tecnologias de Produtos Semicondutores	276
CAPÍTULO IV – DISPOSITIVOS FÍSICOS COMPOSTOS POR TECNOLOGIAS VARIADAS ASSOCIADAS A TECNOLOGIAS DE PRODUTOS SEMICONDUCTORES	277
Secção 1 – A tutela de elementos lógicos (firmware, microcódigo, linguagens de programação, código máquina) que integrem de forma indissociável dispositivos físicos compostos por tecnologias variadas associadas a tecnologias de produtos semicondutores	278
Secção 2 – A tutela de <i>Formatos de Ficheiro Electrónico</i> no âmbito de dispositivos físicos compostos por tecnologias variadas associadas a tecnologias de produtos semicondutores	280

TÍTULO III – DOS DIREITOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL SOBRE A ESTRUTURA LÓGICA DO COMPUTADOR	281
CAPÍTULO I – INTRODUÇÃO AO TEMA	283
CAPÍTULO II – OS PROGRAMAS DE COMPUTADOR	287
Secção 1 – Inexistência de um conceito jurídico uniforme de programa de computador	287
Secção 2 – As vias de protecção jurídica dos Programas de Computador	289
Secção 3 – O objecto de protecção do Direito de Autor sobre programas de computador	293
Subsecção 1 – As informações tecnológicas obtidas por processos de descompilação de programas de computador: ampliação do objecto de protecção ou direito <i>sui generis</i> ?	299
Subsecção 2 – Da tutela dos <i>Formatos de Ficheiro Electrónico</i> no âmbito do objecto do direito análogo a Direito de Autor sobre Programas de Computador	310
Secção 4 – Da patenteabilidade dos Programas de Computador “como tais”	321
Secção 5. O objecto de protecção da Patente sobre Programas de Computador	328
Subsecção 1 – Da tutela dos “algoritmos” no âmbito do objecto das Patentes sobre Programas de Computador	332
Subsecção 2 – Da tutela dos “interfaces” no âmbito do objecto da Patente sobre Programas de Computador	337
Subsecção 3 – Da tutela dos <i>Formatos de Ficheiro Electrónico</i> no âmbito do objecto da Patente sobre Programas de Computador	338
CAPÍTULO III – BASES DE DADOS	359
Secção 1 – Introdução ao Conceito Jurídico de Bases de Dados	359
Secção 2 – A dupla protecção jurídica sobre as Bases de Dados	368
Subsecção 1 – Conclusão quanto à coexistência e âmbito dos objectos de protecção do <i>Direito de Autor</i> e <i>Direito Especial do Fabricante</i> sobre bases de dados	373
Secção 3 – O objecto de protecção do Direito Especial do Fabricante de Bases de Dados	374
Subsecção 1 – Da tutela dos <i>Formatos de Ficheiro Electrónico</i> no âmbito do objecto de protecção do Direito Especial do Fabricante de Bases de Dados	377
Secção 4 – O objecto de protecção do Direito de Autor sobre Bases de Dados criativas	378
Subsecção 1 – Da tutela dos <i>Formatos de Ficheiro Electrónico</i> no âmbito do objecto de protecção do Direito de Autor sobre Bases de Dados criativas	381

CAPÍTULO IV – ELEMENTOS LÓGICOS NÃO PROTEGIDOS: O FICHEIRO ELECTRÓNICO; OS ALGORITMOS; AS LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO; OS PROTOCOLOS DE COMUNICAÇÃO; E OS NOMES DE DOMÍNIOS	383
Secção 1 – O ficheiro electrónico	384
Secção 2 – Os Algoritmos	386
Secção 3 – As Linguagens de Programação	394
Secção 4 – Os Protocolos de Comunicação	401
Secção 5 – Nomes de domínio	404
Subsecção 1 – Conceito Jurídico de Nomes de Domínio	405
Subsecção 2 – A tutela dos Nomes de Domínio pelo direito dos contratos	406
 CAPÍTULO V – OS <i>FORMATOS DE FICHEIRO ELECTRÓNICO</i> (REMISSÃO)	409
 PARTE III – A TUTELA JURÍDICA DO <i>FORMATO DE FICHEIRO ELECTRÓNICO</i> NO ÂMBITO DA <i>PROPRIEDADE INTELECTUAL</i>	411
INTRODUÇÃO	413
 TÍTULO I – DA INDEPENDÊNCIA TÉCNICA DO <i>FORMATO DE FICHEIRO ELECTRÓNICO</i> E SUA EXCLUSÃO DOS OBJECTOS DE PROTECÇÃO DOS DIREITOS DE <i>PROPRIEDADE INTELECTUAL</i> QUE INCIDEM SOBRE OS DEMAIS ELEMENTOS DA ESTRUTURA FÍSICA E DA ESTRUTURA LÓGICA DO COMPUTADOR	417
 CAPÍTULO I – DA INDEPENDÊNCIA TÉCNICA DO <i>FORMATO DE FICHEIRO ELECTRÓNICO</i> E EXCLUSÃO DOS OBJECTOS DE PROTECÇÃO DOS DIREITOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL SOBRE OS DISPOSITIVOS QUE COMPÕEM A <i>ESTRUTURA FÍSICA</i> DO COMPUTADOR	419
Secção 1 – Da independência técnica do <i>Formato de Ficheiro Eelectrónico</i> face aos elementos da estrutura física do computador	419
Secção 2 – Da exclusão dos <i>Formatos de Ficheiro Eelectrónico</i> dos objectos de protecção dos direitos de propriedade intelectual sobre os dispositivos que compõem a estrutura física do computador	420
Subsecção 1 – Da exclusão dos <i>Formatos de Ficheiro Eelectrónico</i> da tutela do âmbito do objecto de protecção dos direitos privativos sobre invenções (Patentes e Modelos de Utilidade) constituídas por dispositivos físicos que recorram a outras tecnologias que não a dos produtos semicondutores	422
Subsecção 2 – Da exclusão dos <i>Formatos de Ficheiro Eelectrónico</i> de tutela no âmbito do objecto de protecção dos direitos privativos de Topografias de Produtos Semicondutores sobre dispositivos físicos que recorram exclusivamente a tecnologias de Produtos Semicondutores	423

Subsecção 3 – Da exclusão dos <i>Formatos de Ficheiro Eelectrónico</i> de tutela no âmbito do objecto de protecção dos direitos privativos sobre invenções (Patentes e Modelos de Utilidade) constituídas por dispositivos físicos compostos por tecnologias variadas associadas a tecnologias de produtos semicondutores	425
 CAPÍTULO II – DA INDEPENDÊNCIA TÉCNICA DOS <i>FORMATOS DE FICHEIRO ELECTRÓNICO</i> E SUA EXCLUSÃO DOS OBJECTOS DE PROTECÇÃO DOS DIREITOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL SOBRE OS ELEMENTOS QUE COMPÕEM A ESTRUTURA LÓGICA DO COMPUTADOR	427
Secção 1 – Introdução e enquadramento	427
Secção 2 – Da independência técnica dos <i>Formatos de Ficheiro Electrónico</i> face aos programas de computador	428
Subsecção 1 – Da exclusão dos <i>Formatos de Ficheiro Electrónico</i> de tutela no âmbito do objecto de protecção do direito análogo ao direito de autor sobre Programas de Computador	429
Subsecção 2 – Da exclusão dos <i>Formatos de Ficheiro Electrónico</i> de tutela no âmbito do objecto de protecção das Patentes sobre Programas de Computador	437
Secção 3 – Da independência técnica do <i>Formatos de Ficheiro Electrónico</i> face às Bases de Dados	439
Subsecção 1 – Da exclusão dos <i>Formatos de Ficheiro Electrónico</i> de tutela no âmbito do objecto de protecção do Direito de Autor sobre Bases de Dados	440
Subsecção 2 – Da exclusão dos <i>Formatos de Ficheiro Electrónico</i> de tutela no âmbito do objecto do Direito Especial do Fabricante de Bases de Dados (Direito <i>Sui Generis</i> na Directiva Comunitária)	441
 TÍTULO II – OS <i>FORMATOS DE FICHEIRO ELECTRÓNICO</i> COMO OBJECTO AUTÓNOMO DE DIREITOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL	443
 CAPÍTULO I – DA TUTELA DE <i>FORMATOS DE FICHEIRO ELECTRÓNICO</i> COMO OBJECTO AUTÓNOMO POR DIREITOS DE AUTOR E/OU DIREITOS CONEXOS	445
Secção 1 – Tutela dos <i>Formatos de Ficheiro Eelectrónico</i> como objecto autónomo no âmbito do regime geral do Direito de Autor	445
Secção 2 – Tutela dos <i>Formatos de Ficheiro Electrónico</i> como objecto autónomo no âmbito dos Direitos Conexos	449

CAPÍTULO II – DA TUTELA DE <i>FORMATOS DE FICHEIRO ELECTRÓNICO</i> COMO OBJECTO AUTÓNOMO POR DIREITOS PRIVATIVOS DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL	451
Secção 1 – Tutela de <i>Formatos de Ficheiro Electrónico</i> como objecto autónomo no âmbito dos direitos privativos sobre sinais distintivos do comércio	451
Secção 2 – Tutela de <i>Formatos de Ficheiro Electrónico</i> como objecto autónomo no âmbito dos direitos privativos sobre inovações	453
Subsecção 1 – Tutela dos <i>Formatos de Ficheiro Electrónico</i> como objecto autónomo no âmbito de direitos privativos sobre Desenhos e Modelos	453
Subsecção 2 – Tutela dos <i>Formatos de Ficheiro Electrónico</i> como objecto autónomo no âmbito de direitos privativos sobre Topografias de Produtos Semicondutores	454
Subsecção 3 – Da tutela de <i>Formatos de Ficheiro Electrónico</i> como objecto autónomo no âmbito dos direitos privativos sobre invenções (patentes e modelos de utilidades)	455
Subsecção 3.1 – Novidade, actividade inventiva e susceptibilidade de aplicação industrial do <i>FFE</i>	458
Subsecção 3.2 – O carácter técnico dos <i>Formatos de Ficheiro Electrónico</i> .	459
Subsecção 3.3 – O <i>Formatos de Ficheiro Electrónico</i> como produto ou processo	462
CAPÍTULO III – DA TUTELA DE <i>FORMATOS DE FICHEIRO ELECTRÓNICO</i> POR UM DIREITO <i>SUI GENERIS</i> DE PROPRIEDADE INTELECTUAL	469
CAPÍTULO IV – A TUTELA DO <i>FORMATO DE FICHEIRO ELECTRÓNICO</i> ENQUANTO “BEM JURÍDICO”	471
TÍTULO III – UM DIREITO SUBJECTIVO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL PARA O <i>FORMATO DE FICHEIRO ELECTRÓNICO</i>	475
CAPÍTULO I – A TUTELA DO <i>FORMATO DE FICHEIRO ELECTRÓNICO</i> POR UM DIREITO SUBJECTIVO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL NA AGENDA DA POLÍTICA LEGISLATIVA	477
CAPÍTULO II – UM “NOVO” DIREITO DE AUTOR PARA O <i>FORMATO DE FICHEIRO ELECTRÓNICO</i> ?	487
CAPÍTULO III – UM “NOVO” DIREITO CONEXO PARA O <i>FORMATO DE FICHEIRO ELECTRÓNICO</i> ?	489

CAPÍTULO IV – UM “NOVO” DIREITO <i>SUI GENERIS</i> DE PROPRIEDADE INTELECTUAL PARA O <i>FORMATO DE FICHEIRO ELECTRÓNICO</i> ?	493
CAPÍTULO V – UM “NOVO” DIREITO PRIVATIVO DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL PARA O <i>FORMATO DE FICHEIRO ELECTRÓNICO</i> ?	495
Secção 1 – Os interesses em conflito no princípio da livre interoperabilidade e a reavaliação da questão jurídica para a política legislativa a seguir	495
Secção 2 – A resposta insatisfatória do direito constituído para a realização dos interesses inerentes ao princípio da livre interoperabilidade das Tecnologias da Informação e da Comunicação	500
Secção 3 – O alargamento da matéria objecto dos direitos privativos de propriedade industrial sobre inovações como meio para a satisfação dos interesses relacionados com o princípio da livre interoperabilidade	506
CAPÍTULO VI – PROPOSTA DE REGIME PARA UM NOVO DIREITO PRIVATIVO DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL SOBRE <i>FORMATO DE FICHEIRO ELECTRÓNICO</i> .	517
CONCLUSÃO	531
BIBLIOGRAFIA	533